



COTIDIANO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE HOSPITALIZADAS

DAILY LIFE OF THE NURSING STAFF IN THE FACE OF ADMITTED CHILDREN WITH SPECIAL HEALTH CARE NEEDS

COTIDIANO DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA FRENTE A LOS NIÑOS CON NECESIDADES ESPECIALES DE SALUD HOSPITALIZADAS

Kellen Cervo Zamberlan¹, Eliane Tatsch Neves²

RESUMO

Objetivos: conhecer a concepção e descrever o cotidiano da equipe de uma enfermagem que convive com crianças com necessidades especiais de saúde e suas famílias no contexto da internação pediátrica. **Método:** pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória com abordagem participativa. Os sujeitos serão os profissionais da equipe de enfermagem que trabalham na unidade de internação pediátrica de um hospital de ensino. A produção dos dados se dará por meio do método criativo sensível com as dinâmicas de criatividade e sensibilidade Tempestade Criativa, Tecendo Estórias e Almanaque, as quais estarão associadas à observação participante na referida unidade no período de março a junho de 2013. Os dados serão submetidos à análise de discurso em sua corrente francesa. **Resultados esperados:** espera-se que, com o estudo auxiliar, os profissionais venham a formular estratégias em sua prática e que facilitem a assistência às crianças e seus familiares no âmbito hospitalar. **Descritores:** Enfermagem Pediátrica; Saúde da Criança; Equipe de Enfermagem; Família.

ABSTRACT

Objectives: to know the viewpoint and describe the daily life of a nursing staff living with children with special health care needs and their families in the context of the pediatric admission. **Method:** it is a qualitative, descriptive and exploratory research with participatory approach. The subjects will be professionals of the nursing staff working in the pediatric admission unit of a teaching hospital. The data production will take place through the sensitive creative method towards the dynamics of creativity and sensitivity Creative Storm, Weaving Stories and Almanac, which will be associated with participant observation in the aforementioned unit during the period from March to June 2013. The data will be submitted to the discourse analysis in its French strand. **Expected results:** It is expected that, through the auxiliary study, professionals start to formulate strategies into their practice with sights to facilitate the care of children and their families in the hospital environment. **Descriptors:** Pediatric Nursing; Children's Health; Nursing Staff; Family.

RESUMEN

Objetivos: conocer la concepción y describir el cotidiano del equipo de enfermería conviviendo con niños con necesidades especiales de salud y sus familias en el contexto de la internación pediátrica. **Método:** investigación cualitativa, descriptiva-exploratoria con abordaje participativa. Los sujetos serán los profesionales del equipo de enfermería que trabajan en la unidad de internación pediátrica de un hospital de enseñanza. La producción de los datos se dará por medio del método creativo sensible con las dinámicas de creatividad y sensibilidad Tempestad Creativa, Tejiendo Historias y Almanaque, asociadas a la observación participante en la referida unidad en el período de marzo a junio de 2013. Los datos serán sometidos al análisis de discurso en su corriente francesa. **Resultados esperados:** se espera con el estudio auxiliar a los profesionales a formular estrategias en su práctica que faciliten la asistencia a los niños y sus familiares en el ámbito hospitalario. **Descriptor:** Enfermería Pediátrica; Salud del Niño; Equipo de Enfermería; Familia.

¹Enfermeira, Mestranda, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: kellencz@hotmail.com; ²Enfermeira Pediatra, Doutora, Professora, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: elianeves03@gmail.com

INTRODUÇÃO

As mudanças que aconteceram no contexto da assistência à saúde da criança modificaram a situação de saúde, havendo uma diminuição da morbimortalidade infantil. Entretanto, há um aumento cada vez mais acentuado das crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES).^{1,2} Essas crianças são sobreviventes de doenças consideradas, anteriormente, como fatais, porém convivem com algum tipo de condição especial, devido à sequelas que as acometem durante a progressão da doença.

Essa clientela representa uma nova realidade e um desafio para os profissionais da saúde em relação aos cuidados necessários para as CRIANES no período de pós-alta hospitalar. A invisibilidade social dessa criança na comunidade em que reside pode dificultar a assistência à criança. Muitas vezes, esse cuidado depende da articulação dos familiares em busca de redes de apoio que possam suprir o cuidado das CRIANES, tanto pelos serviços de saúde, quanto pelos serviços de educação e lazer.³ Uma vez que dependem geralmente de tecnologias complexas ou de medicamentos caros, o tratamento e a demanda de cuidados CRIANES geram gastos, tanto para os familiares cuidadores como para as instituições de saúde.⁴

Em virtude da complexidade dos cuidados, da singularidade e da fragilidade em que vivem as CRIANES, faz-se necessário considerá-la como uma clientela crescente nos serviços de saúde, independentemente das demandas que ela possui. Para os profissionais, a assistência às CRIANES se apresenta como uma realidade nova e desafiadora. Em especial, para os profissionais de enfermagem que se defrontam com estas crianças durante períodos prolongados de internações, reinternações e, também, no acompanhamento domiciliar após a alta hospitalar. A equipe, muitas vezes, se afasta dessas crianças e de suas famílias por desconhecer suas necessidades especiais, as demandas de cuidados e a preparação dos cuidadores familiares para a implementação desses cuidados.⁵

Deste modo, os profissionais devem se adaptar a esta realidade, já que estas crianças estão cada vez mais presentes em seu cotidiano de trabalho. O trabalho da equipe de enfermagem frente às crianças que possuem demandas distintas é permeado por conflitos que perpassam as dificuldades nas relações que se estabelecem com seus familiares e a morte dessas crianças. Ademais, é necessário ter habilidades técnicas e saber lidar com as inovações científicas.⁶

Diante disso, questiona-se: como tem sido o cotidiano da equipe de enfermagem diante do cuidado às CRIANES e suas famílias no contexto hospitalar? Desse modo, este estudo tem como objetivos: conhecer a concepção da equipe de enfermagem sobre crianças com necessidades especiais de saúde no seu cotidiano de cuidado em uma unidade de internação pediátrica; descrever o cotidiano de cuidado da equipe de enfermagem de uma unidade de internação pediátrica frente a essas crianças e suas famílias e analisar os fatores que facilitam ou dificultam o cotidiano de cuidado da equipe de enfermagem que convive com as crianças com necessidades especiais de saúde e suas famílias no contexto da internação pediátrica.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo descritivo-exploratória com caráter participativo. Os sujeitos pesquisa serão os profissionais da equipe de enfermagem que trabalham na unidade de internação pediátrica (UIP) de um hospital de ensino, no período de março a junho de 2013.

Os critérios de inclusão dos sujeitos serão: ser membro da equipe de enfermagem atuante na UIP e pertencer ao quadro estatutário da instituição. Serão excluídos os profissionais que estiverem afastados das atividades, de férias, atestados ou licença saúde no momento da produção dos dados.

A produção dos dados se dará por meio do método criativo sensível (MCS)² com as dinâmicas de criatividade e sensibilidade (DCS) Tempestade Criativa, Tecendo Estórias e Almanaque, as quais estarão associadas à técnica de observação participante na referida unidade. Os dados serão analisados por meio da análise de discurso em sua corrente francesa.⁷

A dinâmica Tempestade Criativa foi embasada na técnica Brainstorming⁸, a qual visa explorar a potencialidade criativa de um indivíduo ou de um grupo (criatividade em equipe) com objetivos predeterminados.

A dinâmica foi testada com os membros de um grupo de pesquisa da região central do Rio Grande do Sul, a qual tem como objetivo trazer várias ideias, conceitos e sugestões sobre determinado assunto ao espaço grupal, a fim de reunir o maior número de proposições sobre a temática discutida no grupo. Além disso, pode ser usada para estimular a discussão dos sujeitos sobre determinado problema, buscando estratégias para serem implementadas nos locais de trabalho.

Por conseguinte, auxilia na geração e discussão de ideias enquanto estimula os participantes a raciocinar e a criar, possibilitando o estímulo à criatividade em equipe. Desse modo, o que os participantes pensam e dizem está relacionado com suas ações e atitudes internalizadas no decorrer do desenvolvimento do ser humano; momento no qual há a impossibilidade de dicotomia da razão e emoção, criação e sensibilidade.²

Os princípios éticos da pesquisa serão observados, visando garantir a integridade do ser humano, respeitando a sua privacidade, disponibilidade e necessidade. Será assegurado à comunidade participante do projeto o acesso ao resultado da investigação, garantindo a fidedignidade na interpretação dos dados dos informantes e ao seu anonimato, conforme Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.⁹ O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, no dia 08 de janeiro de 2013, sob o CAAE nº 12142612.8.0000.5346.

Com os resultados desta pesquisa, almeja-se contribuir na assistência de enfermagem à criança com necessidade especial de saúde de modo que os profissionais envolvidos desenvolvam um cuidado de forma integral e humanizada, com a inclusão da família. O estudo ainda poderá auxiliar os profissionais a formularem estratégias em sua prática que facilitem o seu cotidiano de trabalho frente essas crianças e seus familiares no âmbito hospitalar.

Com relação às limitações do estudo, como o hospital é referência para toda a região central, a demanda de internações é grande, o que provoca uma sobrecarga nos profissionais. Portanto, este é um fator que poderá impossibilitar a participação de algum profissional na pesquisa. Além disso, período de férias e ocorrência de afastamentos por problemas de saúde também pode prejudicar a adesão à pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. Hockenberry MJ, Wilson D, Winkelstein ML. Wong Fundamentos da enfermagem pediátrica. 8th ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2011.
2. Cabral IE. Aliança de saberes no cuidado e estimulação da criança-bebê: concepções de estudantes e mães no espaço acadêmico de enfermagem. Rio de Janeiro: Editora da Escola de Enfermagem Anna Nery; 1999. 298p.
3. Zamberlan KC, Neves ET, Silveira A. Institutional care network of children with special health care needs. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 May [cited 2012 Dec

20];6(5):1015-23. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2395/ppd1268>.

4. Neves ET, Cabral IE. Cuidar de crianças com necessidades especiais de saúde: desafios para as famílias e enfermagem pediátrica. Rev Eletrônica Enferm [Internet]. 2009 Sept [cited 2012 May 12]; 11(3):527-38. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n3/v11n3a09.htm>.

5. Neves ET, Cabral IE. A fragilidade clínica e a vulnerabilidade social das crianças com necessidades especiais de saúde. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2008 June [cited 2012 May 20];29(2):182-90. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/5533/3150>.

6. Silva JB, Kirschbaum DIR, Oliveira I. Significado atribuído pelo enfermeiro ao cuidado prestado à criança doente crônica hospitalizada acompanhada de familiar. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2007 Sept [cited 2012 Dec 20];28(2):250-9. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/3176/1749>.

7. Orlandi EP. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. 8th ed. São Paulo: Pontes; 2009. 100p.

8. Osborn AF. Your creative power: How to use imagination. New York: Scribners; 1952. 396p.

9. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos. Resolução n. 196, Brasília, 1996. 2nd Ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2003. 64p.

Submissão: 09/01/2013

Aceito: 31/05/2013

Publicado: 01/07/2013

Correspondência

Kellen Cervo Zamberlan

Edf. Solar Oriente

Rua Aureliano de Figueiredo Pinto, 01

Ap. 505 / Bairro Nossa Senhora de Lourdes

CEP: 97050060 – Santa Maria (RS), Brasil